

HORTA VERTICAL E CULTIVO ORGÂNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Gabriela C. RODRIGUES¹; Maxwell P. de PÁDUA²;

RESUMO

O presente artigo buscou relatar uma experiência junto a alunos de 6º e 7º ano do Ensino Fundamental, que participam do Programa de Educação em Tempo Integral. As atividades consistiram na abordagem de temas como alimentação saudável, cultivo orgânico, uso de agrotóxicos e reutilização de materiais descartáveis, além da montagem de uma horta vertical pelos próprios alunos. Com a presente experiência foi possível perceber que atividades como a relatada possuem potencial pedagógico, já que permite aos alunos interagirem ativamente com o conhecimento, contribuindo assim com o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Integral; Alimentação saudável; Ensino-aprendizagem; Horta;

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre uma oficina didática com a temática alimentação saudável, utilização de materiais descartáveis, horta vertical e cultivo orgânico, que foi realizada com alunos de 6º e 7º ano do Ensino Fundamental participantes do Programa de Educação em Tempo Integral, de uma escola estadual do sul de Minas Gerais.

Segundo Irala *et al* (2001) ao se trabalhar em uma horta com os alunos, ficamos diante de vários tipos de possibilidades didáticas e interdisciplinaridade. Corroborando, Rocha *et al* (2013) afirma que:

“Com a implantação da horta escolar, torna-se possível desenvolver, acompanhar, dinamizar e avaliar ações destinadas á educação, através da oferta de subsídios para conteúdos pedagógicos que resultam no desenvolvimento de atitudes dos alunos em relação aos hábitos alimentares saudáveis. Dessa maneira, podendo contribuir com o ensino/aprendizagem para uma alimentação saudável, auxiliando com a reeducação alimentar dos educandos e apontando melhorias para sua qualidade de vida.”

Sendo assim, além de se trabalhar a alimentação saudável e educação ambiental, a oficina proporcionou a interdisciplinaridade entre as disciplinas de Horticultura e Jardinagem com a disciplina de Artes.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: crs.gabi@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: max5padua@gmail.com

Segundo Cribb (2010) atividades que são realizadas em espaços como a horta escolar apresentam potencialidades na compreensão de vários aspectos envolvendo o meio ambiente por parte dos alunos, como o uso de agrotóxicos e seu risco para a saúde humana e meio ambiente, além de proporcionar a mudança de hábitos alimentares, e promover a “percepção da necessidade de reaproveitamento de materiais tais como” garrafas PET:

Tais atividades auxiliam no desenvolvimento da consciência de que é necessário adotarmos um estilo de vida menos impactante sobre meio ambiente bem como a integração dos alunos com a problemática ambiental vivenciada a partir do universo da horta escolar (CRIBB, 2010).

Diante disso, a presente atividade teve como objetivo trabalhar assuntos relacionados ao cultivo orgânico e horta vertical, afim de promover a conscientização e conhecimento sobre tais assuntos.

2. METODOLOGIA

As atividades aqui relatadas foram realizadas em três intervenções nas disciplinas de Horticultura e Jardinagem e Artes, totalizando 4 horas, com 18 alunos do 6º e 7º Ano do Ensino Fundamental, participantes do Programa de Educação em Tempo Integral da Escola Estadual Lauro Afonso Megale, situada na cidade de Borda da Mata, Minas Gerais.

A primeira atividade buscou fazer um levantamento do conhecimento prévio dos alunos acerca do tema de horticultura, por meio de um questionário abordando questões como “o que é uma horta?”, “o que é cultivo orgânico?”, “em uma casa sem quintal, é possível se ter um horta?”, entre outras. Assim, de acordo com as respostas dos alunos, desenvolveu as intervenções seguintes, com o objetivo de acrescentar ao conhecimento prévio deles.

A segunda atividade propôs aos alunos a confecção de uma horta vertical feita com garrafas PET. Em um primeiro momento, os alunos assistiram a um vídeo explicativo sobre a montagem de hortas verticais, ao mesmo tempo o responsável pelas intervenções discutia com os alunos sobre os assuntos abordados no vídeo. Em seguida, os alunos foram divididos em duplas ou trios e o material para a confecção da horta vertical foi distribuído entre eles. Os materiais utilizados foram: garrafas PET, linha de nylon, arruelas e tesouras. Após a montagem da estrutura da horta vertical, os alunos seguiram para a horta da escola, para assim transplantarem as mudas em suas hortas verticais de garrafa PET.

A terceira atividade consistiu em uma aula expositiva dialogada, que abordou temas como meio ambiente, agrotóxico, cultivo orgânico e os benefícios de se cultivar seu próprio alimento, buscando a participação dos alunos durante as discussões.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação ao conhecimento prévio dos alunos, o questionário demonstrou que cerca de 72,22 % dos alunos souberam definir o que é uma horta e quais os benefícios de se ter uma horta em casa, 50% dos alunos possuem horta em suas casas, apenas 30% já trabalharam ou cultivaram em algum tipo de horta fora da escola e somente 5,5 % dos alunos apresentaram uma definição parcial sobre o que seria uma horta orgânica. Além disso, os alunos também foram questionados se é possível ter uma horta em residências que não possuem quintais, a grande maioria, disse que não, pela falta de espaço e por não ter “terra” para cultivar as plantas, isso demonstrou que a maioria dos alunos não conhecia a possibilidade dos cultivo de plantas em uma horta vertical.

Nesse sentido a construção da horta vertical em garrafas PET (Figura 1), veio contribuir dentro do contexto da Educação Ambiental, pois além de apresentar uma nova possibilidade aos alunos tanto no cultivo de plantas, quanto na reutilização de materiais que iriam para os lixões ou aterros sanitários, a atividade permitiu o trabalho em equipe, estimulou a criatividade, e auxiliou com o processo de ensino-aprendizagem, já que participaram de maneira ativa. Isso vai ao encontro ao que Mendes *et al* (2013) diz:

As atividades que envolvem temas relacionados à Educação Ambiental necessitam ocorrer de forma que os alunos sejam convidados a participarem ativamente da construção do próprio conhecimento, descobrindo os sentidos e os sabores do saber, de maneira a possibilitar a prática reflexiva acerca dos novos conhecimentos que lhes são apresentados



Figura 1: Alunos durante a construção da horta vertical de garrafas PET

Com a aula expositiva dialogada foi estimulada a participação ativa dos alunos durante as discussões e reflexões sobre o tema. Nesse momento foi possível perceber uma melhor elaboração dos conceitos pelos próprios alunos, como a importância do cultivo orgânico e uso de agrotóxicos, conceitos que, ao serem abordados no questionário se apresentaram de forma superficial ou inconsistente.

4. CONCLUSÃO

Ao trabalharmos atividades nas quais os alunos participam de maneira ativa, como a construção da horta vertical e a discussão sobre temas como cultivo orgânico e alimentação saudável, a motivação e o interesse se fazem presentes, estimulando a criatividade e auxiliando o processo de ensino-aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

À Escola Estadual Lauro Afonso Megale, por ter tornando o presente trabalho possível.

REFERÊNCIAS

- CRIBB, S. L. S. P. Contribuições da Educação Ambiental e Horta Escolar na promoção de melhorias ao Ensino, à Saúde e ao Ambiente. **Rempec: Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p.42- 60, abr. 2010.
- IRALA, C. H.; FERNANDEZ, P. M.; RECINE, E.; **Manual para Escolas: A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis**. Horta; Departamento de nutrição da Universidade de Brasília. Brasília, 2001.
- MENDES, J. S.; GOULART, N. M.; ALBUQUERQUE, K. M. B.; RIBEIRO J. F.; FARIA, R. C. B. Oficinas didáticas como forma de educação ambiental para Crianças: uma proposta de pesquisa-ação. In: 5ª Jornada Científica e Tecnológica e 2º Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, 06 a 09 de novembro de 2013, Inconfidentes/MG. *Anais...* Inconfidentes: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, 2013.
- ROCHA, A. G. S.; AMORIM, A. L. P. S.; SANTOS, A. T.; SANTOS, E. M.; CAVALCANTI, G. M. D.; **A importância da horta escolar para o ensino/aprendizagem de uma alimentação saudável**. In: XIII JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2013 – UFRPE: Recife, 09 a 13 de dezembro.